REPETÓRIO DE MÚSICAS FÁCEIS

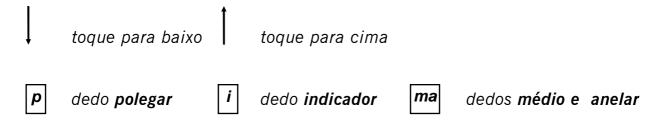
sta é uma coletânea de músicas cifradas para o violão, em que foram selecionadas músicas populares **fáceis** de serem tocadas. Nesta seleção são apresentados alguns dos principais e mais simples **acordes** do violão, em posições fáceis, com ritmos e batidas facilitadas.

Tratando-se de uma coleção de músicas fáceis, este repertório é destinado àqueles alunos que estão iniciando seus estudos no violão, ou àqueles alunos que já tenham algum conhecimento do instrumento e estão aprendendo novas técnicas de execução. Também é destinado aos amantes da música, independente de serem iniciantes ou exímios instrumentistas, pois o bom músico sabe que uma música sempre transmite emoção e nunca é demais ao seu conhecimento.

As músicas aqui apresentadas foram cuidadosamente selecionadas e estão didaticamente ordenadas em níveis de dificuldade graduados.

Para facilitar o uso de alguns acordes é colocado ao lado da sua **cifra** o desenho da posição no braço do violão. Apesar desta facilidade, esse desenho não mostra a numeração dos dedos da mão esquerda e nem o **baixo** do respectivo acorde, devendo o aluno, em caso de dúvida, consultar o *quadro de acordes* na página **7** do método.

Tendo em vista a dificuldade de expressar ritmos graficamente, estabeleci algumas **"batidas"** convencionais e atribuí a elas nomes de ritmos conhecidos. Estas batidas são representadas da seguinte maneira:



Desejo a você um grande sucesso em seu aprendizado, lembrando que este sempre caminha ao lado da dedicação e da vontade de aprender.

Eduardo Araújo

ÍNDICE

A CASA	05
ASA BRANCA	06
CABECINHA NO OMBRO	25
CABROBRÓ	10
CACHAÇA	03
CATEDRAL	41
CHALANA	
CHICO MINEIRO	
COMO EU QUERO	
CONTO DE FRALDAS	
DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS	13
DO SEU LADO	
É PROIBIDO FUMAR	
ESTA CHEGANDO A HORA	
FELICIDADE	
FIO DE CABELO	27
FLORES	
GAROTA NACIONAL	
JÁ SEI NAMORAR	
MALUCO BELEZA	
MAMÃE EU QUERO	
MEDO DA CHUVA	
NÃO CHORE MAIS	
O SOL	
PRA ŅÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES	
SERÁ	
TOCANDO EM FRENTE	
UMA NOITE E MEIA	22

CACHAÇA	
Carmon Costa / Co	de

Ritmo: MARCHINHA Compasso: Binário

VERSÃO FACILITADA

Você pensa que cachaça é água



Cachaça não é água não,

Cachaça vem do alambique



E água vem do ribeirão.

MAMÃE EU QUERO

Jararaca / Vicente Paiva



Mamãe eu quero, mamãe eu quero



Mamãe eu quero mamar,

Dá chupeta, dá chupeta



Me dá chupeta pro bebê não chorar.

Ritmo: MARCHINHA Compasso: Binário

VERSÃO FACILITADA

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Henricão / Rubens Campos

Ritmo: **VALSA**Compasso: Ternário

VERSÃO FACILITADA

A

Quem parte leva saudades de alguém



Que fica chorando de dor,

Por isso não quero lembrar



Quando partiu o meu grande amor.



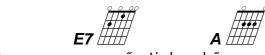
A	CAS	Ač			
_					

Ritmo: VALSA Compasso: Ternário Toquinho e Vinícius de Moraes

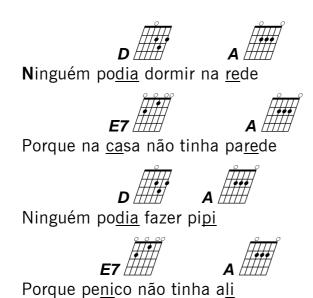
		A] 	Δ
_			_	
Era	uma	<u>ca</u> sa	muito	engra <u>ça</u> da

Não tinha teto, não tinha nada

Ninguém podia entrar nela não



Porque na casa não tinha chão



Mas era feita com muito esmero

Na rua dos bobos, número zero

Mas era feita com muito esmero

Na rua dos bobos, número zero

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira

Quando olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João

Eu perguntei ao Deus do céu, ai 2x Por que tamanha judiação

> La la

Que braseiro que fornalha

Nem um <u>pé</u> de plantação

Por falta d'água perdi meu gado 2x Morreu de <u>se</u>de meu ala<u>zão</u>.

> La la

VERSÃO FACILITADA

Compasso: BINÁRIO

Até mesmo a asa branca

Bateu asas do sertão

Então eu disse adeus Rosinha 2x Guarda contigo meu coração

La la

Hoje longe muitas léguas Nesta triste solidão

A7 D Espero a chuva cair de novo 2x Pra eu voltar pro meu sertão

la la

Quando o verde dos teus olhos Se espalhar na plantação

A7 Eu lhe asseguro não chore não viu 2x Que eu voltarei viu pro meu sertão

La la

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES			<u> </u>	- A	NII A
Geraldo Vandré	Bai	ida: ▲	GUA	KA •	NIA
		T		T	
Em D Em	p	i	ma	i	ma
C aminh <u>an</u> do e can <u>tan</u> do e seguindo a can <u>ção</u> ,	VE	RSÃ	O FAC	LIT	ADA
D Em					
Somos todos iguais, braços dados ou não.					
D Em					
Nas escolas, nas <u>ru</u> as, campos, constru <u>ções,</u>					
D Em					
Caminhando e can <u>tan</u> do, e seguindo a can <u>ção</u> .					
REFRÃO 2x Em					
Em D Em Em Pelos campos há fome em grandes plantações,					
Pelas ruas mar <u>chan</u> do, indecisos cor <u>dões</u> .					
ר פופס רפעס ווומר <u>פרומרי</u> , ווומסופס פפר <u>עספס.</u> הלווו לוונית					
D ### Em ###					
Ainda fazem da <u>flor</u> seu mais forte re <u>frão</u> ,					
D Em					
E acreditam nas <u>flo</u> res vencendo o can <u>hão</u> .					

REFRÃO

continua

Em D	Em
H á sol <u>da</u> dos ar <u>ma</u> dos, amados	ou <u>não</u> ,
D A	Em 🎹
Quase todos per <u>di</u> dos de armas	na <u>mão</u> .
	Em 🎹
Nos quartéis lhes en <u>si</u> nam uma a	ntiga li <u>ção</u> ,
	Em ###
De morrer pela <u>pá</u> tria e viver se	m ra <u>zão</u> .

REFRÃO 2x Em D Em Vem, vamos embora, que esperar não é saber,

D Em Company Em Company

Em D Em

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
D Em

Somos todos soldados, armados ou não.
D Em

Caminhando e cantando e seguindo a canção
D Em

Somos todos iguais braços dados ou não.

Os amores na mente, as flores no chão, D Em

A certeza na frente a história na mão.
D Em

Caminhando e cantando e seguindo a canção
D Em

Aprendendo e ensinando uma nova lição

REFRÃO

Cifrado por EDUARDO ARAÚJO - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - www.escolaviolao.com

GAROTA NACIONAL

Artista: SKANK

D	Em /////
A audi massa	mundinha faabada al

Aqui nesse mundinho fechado ela é incrível



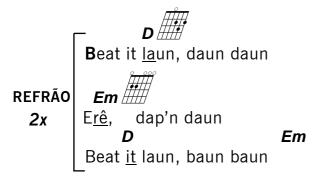
Com seu <u>ves</u>tidinho preto inde<u>fe</u>ctível

Eu de<u>tes</u>to o jeito dela

Em

Mas_pen<u>san</u>do bem

D Em Ela fecha com meus sonhos como ninguém



Conhece-te a ti mesmo

Que eu <u>me</u> conheço bem

D

Sou um <u>qual</u>quer vulgar

Em

Bem, às <u>ve</u>zes me esqueço - e finjo

Que não finjo ao ignorar eu sei

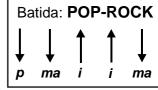
Que nao mijo ao <u>ig</u>norar eu se **D Fm**

Que ela me domina no primeiro olhar

REFRÃO

DEmDEuquero te provarEmDSem medo e sem amorEmQuero te provarporque

VERSÃO FACILITADA



D ### **Em Ela** derrama um ban<u>que</u>te um palacete

D ### Em ###

Um <u>anj</u>o de vestido uma li<u>bi</u>do do cacete

Ela <u>tão</u>, tão vistosa

Em

Que talvez seja mentira

Quem dera minha cara fosse de sucupira

D #

Conhece-te a ti mesmo

Em 🎹

Que eu me conheço bem

Sou um <u>qual</u>quer vulgar **Em**

Bem, às <u>ve</u>zes me esqueço - e finjo

D Em

_Que não finjo ao <u>ig</u>norar eu sei

D Em

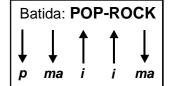
Que <u>ela</u> me domina no pri<u>me</u>iro olhar

REFRÃO

D Em D
Eu _ quero te provar
Em D
Sem medo e sem amor
D Em D
Quero te provar
D Em D
Eu _ quero te provar
Em D
Cozida a vapor
Em D
Quero te provar

CABROBRÓ

Artista: **TIANASTÁCIA**



		A
•	•	

A

Ouvi falar loucura vem de berço

Α

A

Camarão <u>bom</u> é nascido em Cabro<u>bró</u>

Α

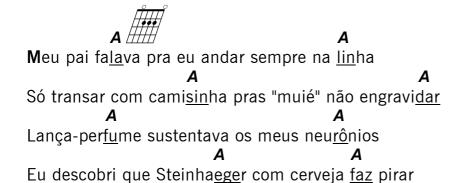
Α

A bebida é coisa que vira cirrose

Α

Α

E o cérebro derrete quando alguém cheira loló - ló



DSó não vacilo "bro"

A natureza é impla<u>cá</u>vel

E7 D

Se o cara <u>nas</u>ce mané, <u>cres</u>ce mané

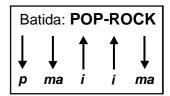
A Morre mané, mané!!!

E7 D D Se o cara nasce mané, cresce mané

A A Morre mané, mané!!!

Cifrado por *EDUARDO ARAÚJO* - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - *www.escolaviolao.com*

CABROBRÓ
Artista: TIANASTÁCI



/ ////	
D ////	
Ouvi falar loucura vem de b	<u>er</u> ço
D	D
Camarão bom é nascido em	Cabro <u>bró</u>
D	D
A bebida é coisa que vira ci	r <u>ro</u> se
D	D
E o cérebro derrete quando	alguém cheira loló - ló

Meu pai fa<u>la</u>va pra eu andar sempre na <u>lin</u>ha

D

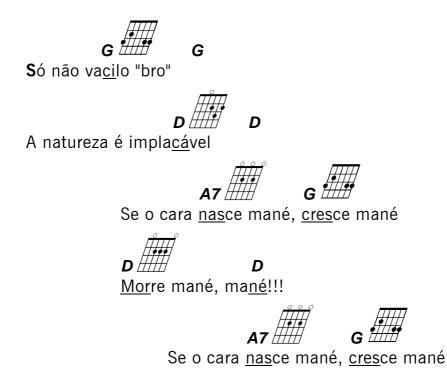
Só transar com cami<u>sin</u>ha pras "muié" não engravi<u>dar</u>

D

Lança-per<u>fu</u>me sustentava os meus neu<u>rô</u>nios

D

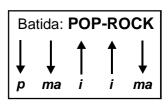
Eu descobri que Steinha<u>ege</u>r com cerveja <u>faz</u> pirar



D M D M or re mané, ma<u>né</u>!!!

FLORES Artista: TITÃS
Olhei até ficar cansado G De ver os meus olhos nos espelho D Chorei por ter despedaçado
G As <u>flo</u> res que estão no can <u>tei</u> ro
Os punhos e os pulsos cortados G G E o resto do meu corpo inteiro D D Há flores cobrindo o telhado G G E embaixo do meu travesseiro D D Há flores por todos os lados G G Há flores em tudo que eu vejo
 D G A dor vai curar essas lástimas D G O soro tem gosto de lágrimas D G As flores têm cheiro de morte D G A dor vai fechar esses cortes
A7 A7 Flores, flores

As <u>flo</u>res de <u>plás</u>tico não <u>mor</u>rem



VERSÃO FACILITADA

	o dos caracois dos seus c	CABELOS	Batida:	CANÇÃO)
Roberto Carlos	s e Erasmos Carlos			† †	
// j	<i>[]</i>		♥ ♥ p ma		♦ ma
D /////	G ******				
Um <u>dia</u> a	reia branca, seus <u>pés</u> irão tocar,		VERSÃO	FACILITA	4 <i>DA</i>
A7	D				
E <u>vai</u> molh	nar seus cabelos, a <u>á</u> gua azul do mar.				
D	G Hill				
Ja <u>ne</u> las e	portas vão se abrir, pra <u>ver</u> você cheg	gar,			
A7	D				
E <u>ao</u> se se	ntir em casa, sor <u>rin</u> do vai chorar.				
		0_000			
	D Wiff				
	D e <u>bai</u> xo dos caracóis dos seus ca <u>be</u>	los			
	A 7 (1)	5			
REFRÃO	Uma história pra contar <u>a</u> de um	ם n mundo tão dista	nte.		
	D Em	_	<u></u>		
	De <u>bai</u> xo dos caracóis dos seus ca <u>be</u> A7	los D			
	Um soluço e a vont <u>a</u> de, de ficar n	_			
D W	G HAND				
	o colorido que <u>vo</u> cê vê agora				
a - ///////////////////////////////////					
A7 ### Nas ruas r	por onde anda, na <u>ca</u> sa onde mora.				
D	G				
Vo <u>cë</u> olha A7	tudo e nada lhe <u>faz</u> ficar contente,				
	eseja agora vol <u>tar</u> pra sua gente.	(REFRÃO)			
D	G				
	pela tarde, e o <u>seu</u> olhar tristonho				
A7 Deixa sans	D grar no peito, u <u>ma</u> saudade um sonho	_			
D	G	-			
Um <u>dia</u> vo	u ver você che <u>gan</u> do num sorriso				
	areia branca que é seu paraíso	(RFFRÃO)			

	O DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS e Erasmos Carlos	Bat	tida: C	ANÇÃ	0
			-	† †	
_		p	▼ ma	l l	▼ ma
G ///// U m dia ai	reia branca, seus <u>pés</u> irão tocar,	VEI	RSÃO I	FACILI	TADA
	<i></i>			71072	
D7 ###	G ###				
E <u>vai</u> molh	ar seus cabelos, a <u>á</u> gua azul do mar.				
G HH	Am				
Ja <u>ne</u> las e _l	portas vão se abrir, pra <u>ver</u> você chegar,				
/////					
D7 ∰∰ F an se se	G ∰∰ ntir em casa, sor <u>rin</u> do vai chorar.				
L <u>ao</u> 30 30	min em easa, son <u>rm</u> ao var emorar.				
	G ### Am ###				
	D e <u>bai</u> xo dos caracóis dos seus ca <u>be</u> los		_		
	D7 ###		7		
REFRÃO	Uma história pra contar de um mundo tão dis <u>ta</u>	nte.			
	G Am				
	De <u>bai</u> xo dos caracóis dos seus ca <u>be</u> los D7 G				
	Um soluço e a vonta_de, de ficar mais um ins <u>tan</u> te				
G ₩₩	o colorido que <u>vo</u> cê vê agora				
A S <u>IU</u> ZES E					
D7 ///	G ###				
	oor onde anda, na <u>ca</u> sa onde mora.				
G Você olha	tudo e nada lhe <u>faz</u> ficar contente,				
D7	G				
Vo <u>cê</u> só de	eseja agora vol <u>tar</u> pra sua gente. (REFRÃO)				
G	Am				
	pela tarde, e o <u>seu</u> olhar tristonho.				
D7 Doiya sand	G				
<u>Dei</u> xa Salig	grar no peito, u <u>ma</u> saudade um sonho. Am				

(REFRÃO)

Um dia vou ver você chegando num sorriso

Pi \underline{san} do a areia branca que $\underline{\acute{e}}$ seu paraíso.

CONTO DE FRALDA Artista: TIANASTÁCIA	is	Batida: POP-R
D Penso que pena que seja	D a <u>pou</u> co	p ma i i
D Só penso em pensa <u>men</u> t A7	A7 A7	
De cá, de <u>lá</u> G B aila bailigha baile ba	G	
B aile, beijinho, beijo, be G O "B" da brinca <u>dei</u> ra, bri	D D	
A7	G D D G D D	
	n da <u>len</u> da longe me <u>le</u> va lá D Pena que penso que seja <u>pou</u> co D Só penso em pensa <u>men</u> to que pode te p A7 De cá, de <u>lá</u>	A7 Drocu <u>rar</u>
	G B aile, beijinho, beijo, bei <u>jo</u> ca G O "B" da brinca <u>dei</u> ra, brinquedo balbuci	D ar, ciar, c <u>iar</u>
	A7 G D <u>Tin</u> tirintirin <u>ti</u> ntirintirin <u>ti</u> nti 2X A7 G My <u>lo</u> ve lua da <u>len</u> da lon	D D

CONTO DE FRALDAS

		,
Artinta.	TIANI	ASTACIA
AIIISIA	IIAN	4.7 <i>I</i> AL <i>I</i> IA

Ва	itida:	POI	P-RC	OCK
ı			↑	
↓	\			↓
p	ma	i	i	ma

A A Penso que pena que seja pouco

A E
Só penso em pensa<u>men</u>to que pode te procu<u>rar</u>
E
De cá, de <u>lá</u>

D Baile, beijinho, beijo, bei<u>io</u>ca

D A A A O "B" da brinca<u>dei</u>ra, brinquedo balbuci<u>ar, ciar, ciar...</u>

E D A A A A A A Tintirintirin tintirin tintirin

E D A
My <u>lo</u>ve lua da <u>len</u>da longe me <u>le</u>va lá

Pena que penso que seja pouco

A

E

Só penso em pensamento que pode te procurar

E

De cá, de lá

D
Baile, beijinho, beijo, bei<u>jo</u>ca
D
A
A
O "B" da brinca<u>dei</u>ra, brinquedo balbuci<u>ar,</u> ciar, c<u>iar</u>...

E D A A

Tintirintirin tintirin tintirin

E D A A

My love lua da lenda longe me leva lá

FELICIDADE

Lupicínio Rodrigues

	2	Щ
G ### Am ###	D7	
Felici <u>da</u> de foi-se em <u>bo</u> ra e a	saudade do meu <u>pei</u>	to
G HILL	Em H	
Ainda <u>mo</u> ra e é por isso que	eu <u>gos</u> to lá de <u>fo</u> ra,	
D7	G HHH	
Porque sei que a falsidade na	an vigora	

VERSÃO FACILITADA

((1111)

A minha <u>ca</u>sa fica lá de trás do <u>mun</u>do,

Onde eu vou em um segundo,

Quando começo a pensar.

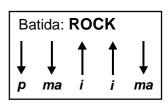
G Am E o pensamento parece uma coisa à toa

Mas como é que a gente <u>vo</u>a **G**Quando começa a pen<u>sar</u>!

COMO EU QUERO	Ва	tida:	POF	P-RC	CK
Artista: KID ABELHA			↑	†	
$G \stackrel{\text{\tiny Add}}{=} D \stackrel{\text{\tiny Add}}{=} C$	р	ma	i	i	ma
<u>Diz</u> pra eu ficar muda faz <u>ca</u> ra de mistério	VE	RSÃC	FAC	CILIT	ADA
Em C Tira essa bermuda que eu quero você sério G Tramas do sucesso mundo particular					
Em C Solos de guitarra não vão me conquistar.					
Em D C C C C C C C C C C C C C C C C C C	s)				
GO que você precisa é de um retoque total					
Em Vou transformar o seu rascunho em arte final G Agora não tem jeito_ "cê" ta numa cilada Em Cada um por si você por mim e mais nada					
Em D C C C C C C C C C C C C C C C C C C	s)				
Am C G COM	Or C7	W			
Em D C C C C C C C C C C C C C C C C C C	s)				

COMO EU QUERO	Batida: POP-ROC
Artista: KID ABELHA	
	p ma i i i
<u>Diz</u> pra eu ficar muda faz <u>ca</u> ra de mistério	VERSÃO FACILITAI
	VERSAU FACILITAI
Am ### F7M ####	
<u>Ti</u> ra essa bermuda que eu <u>que</u> ro você sério G	
<u>Tra</u> mas do sucesso mundo <u>par</u> ticular	
Am F7M Solos de guitarra não vão me conquistar.	
o o	
Am ### Em ### F7M ### F7M	
<u>Ho</u> eu <u>que</u> ro você como eu <u>que</u> ro	(2 vezes)
C G	
0 <u>que</u> você precisa é de um re <u>to</u> que total	
Am	
Vou <u>tran</u> sformar o seu rascunho em <u>ar</u> te final	
C Agora não tem jeito "cê" ta numa cilada	
Am F7M ### Cada um par si yaaâ par mim a mais nada	
<u>Ca</u> da um por si você por <u>mim</u> e mais nada	
Am Em F7M F7M F7M F7M Ho eu quero você como eu quero	(2 vezes)
<u>no</u> ca <u>qac</u> io voce como ca <u>qac</u> io	(2 70203)
_Longe do <u>meu</u> domínio _ cê vai de mal a	G pi <u>or</u>
2X	
Dm ∰ F7M ∰ F7M ∰ F7M ∰ _Vem que eu te en <u>si</u> no como ser <u>bem</u> melho	F7M /////
vein que eu le en <u>si</u> no como ser <u>bem</u> memo	· · ·
Am ∰ Em ∰ F7M ∰ F7M ∰ Ho eu <u>que</u> ro você como eu <u>que</u> ro	(2 vezes)
<u>.10</u>	(= FULUU)

É PROIBIDO FU Artista: SKANK - música d		IR erto Carlos e Erasmo Carlos
E É proibido fu <u>mar</u>	_	E <u>Diz</u> o aviso que eu
<i>ĤĤĤ</i>		<u> [[]] </u>



VERSÃO FACILITADA

E E E E E Diz o aviso que eu li

A7 A7 E Pois o fogo pode pegar

Mas nem adianta o a<u>vi</u>so olhar

A7 Pois a brasa que agora eu vou mandar

Nem bombeiro pode apagar

Nem bombeiro pode apagar

E

Eu <u>peg</u>o uma garota e canto uma canção Nela dou um beijo com empolgação Do beijo sai faísca e a turma toda grita:

B7 B7 B7 B7

E E Nem bombeiro pode apagar

O <u>beij</u>o que eu dei nela as<u>sim</u> **A7**

Nem bombeiro pode apagar

E E

Garota pegou fogo em mim

B7 ### B7

<u>Sigo</u> incendiando bem con<u>ten</u>te e feliz

Nunca respeitando o aviso que diz:

 ${m E}$ **Q**ue ${\underline{\acute{e}}}$ proibido fumar ...

É PROIBIDO FUMAR

Artista: SKANK - música de Roberto Carlos e Erasmo Carlos

A7	A7 fu <u>mar</u>	_	A7 <u>Diz</u> o aviso que eu	A7 ı <u>li</u>

D7 D7 A7 A7 A7 A7 <u>A7</u> <u>E</u> proibido fu<u>mar</u> — <u>Po</u>is o fogo pode pegar

E7 ## E7

<u>Mas</u> nem adianta o a<u>vi</u>so olhar

Pois a brasa que agora eu vou mandar

A7 A7 Nem bombeiro pode apagar

Nem bombeiro pode apagar

A7 A7

Eu pego uma garota e canto uma canção

A7 A7

Nela dou um beijo com empolgação

D7 77

Do <u>beij</u>o sai faísca e a <u>tur</u>ma toda grita:

E7 Que o fogo pode pegar

A7 A7

Nem bombeiro pode apagar

A7 A7

O <u>beij</u>o que eu dei nela as<u>sim</u>

Nem bombeiro pode apagar

A7 A7

Ga<u>ro</u>ta pegou fogo em <u>mim</u>

Sigo incendiando bem contente e feliz

D7 D7

<u>Nu</u>nca respeitando o a<u>vi</u>so que diz:

A7

 ${f Q}$ ue ${\underline e}$ proibido fumar ...



Batida: POP-ROCK

	-	 767	
	•		 MEIA
	_	 	IVI F. I A

Artista: MARINA LIMA - música de Renato Rocketh

Top-Less na areia, virando sereia

				♥ ♥ ♥ p ma i i ma
Em ///// Em	D / / / / /	D	C ###	VERSÃO FACILITADA
_ V em chegando <u>o</u> ve	rão, _ um calo	r no <u>co</u> ração		VENSAO PAGIENADA
С	B7	<i>B7</i>		
Essa magia <u>co</u> lorida	_ são coisas d	a <u>vi</u> da.		
Em Em	D	D	C	
_Não demora muito a	agora, _ todas	de bun <u>di</u> nha	de fora	
C D	7			

Cifrado por EDUARDO ARAÚJO - Tel.: (31) 3213-6107, Belo Horizonte/MG - www.escolaviolao.com

MALUCO BELEZA

Raul Seixas / Cláudio Roberto

G #### D #		Em ###		
Enquanto você se esfor	<u>r</u> ça pra ser	_		
Um sujeito nor <u>mal</u> G Eu do meu lado aprend		Eı	D	
c ### E	na loucura	<i>G</i> ###	Em ###	,
Am ### _Controlando a r Am ### _Misturada com	D			
REFRÃO 2X	E u vou fi Ficar con	c	B7 ### ar maluco b	D ####################################
G F osso caminho que ou	D	En	n	
E esse caminho que eu	ı <u>ines</u> ino es	SCUIIII		

É tão fácil seguir _por não ter onde \underline{ir} .

Controlando a minha "<u>ma</u>luquez"

Am

_Misturada com minha <u>lu</u>cidez.

REFRÃO
2X

G B7
Eu vou fi<u>car</u> - <u>ar</u>
C D
Ficar com cer<u>te</u>za maluco be<u>le</u>za

(termina no **G**)

Em

VERSÃO FACILITADA

MEDO DA CHUVA	Batida: POP-ROCK
Raul Seixas / Paulo Coelho	
<i>∏#</i>	p ma i i ma
C	VERSÃO FACILITADA
É <u>pe</u> na que você <u>pen</u> se que eu sou seu es <u>cra</u> vo	VERSAU PACILITADA
$\mathbf{G} \stackrel{\text{\tiny def}}{=} \mathbf{G} \qquad \qquad \mathbf{C} \stackrel{\text{\tiny def}}{=} \mathbf{C}$	
Di <u>zen</u> do que eu sou seu ma <u>ri</u> do e não posso par <u>tir</u>	
F Em Am	**************************************
Como as <u>pe</u> dras imóveis na <u>pra</u> ia eu fico ao teu <u>la</u> do, sem sa <u>ber</u>	
Dos a <u>mo</u> res que a vida me <u>tro</u> uxe e eu não pude vi <u>ver</u>	<i>D</i>
	2
Fu pordi o mou modo, mou modo da chuya	/ C
Eu per <u>di</u> o meu medo, meu <u>me</u> do, meu medo da <u>chu</u> va	1
R F F C	С
F Pois a <u>chu</u> va voltando pra <u>ter</u> ra traz coisas do <u>ar</u>	
R F F C C C	
O Aprendi o segredo, o segredo da <u>vi</u> da	
G ₩₩ G C ₩ V endo as <u>pe</u> dras que choram so <u>zi</u> nhas no mesmo lugar	<i>}}}} C</i>
vendo as <u>pe</u> dras que choram so <u>zi</u> nhas no mesmo rugai	<u>L</u>
C G G G G G G G G G G G G G G G G G G G	
Eu não <u>pos</u> so entender tanta <u>gen</u> te aceitando a men <u>ti</u> ra	
$G \stackrel{\text{\tiny def}}{=} C$	
De que os <u>son</u> hos desfazem a <u>qui</u> lo que o padre fa <u>lou</u>	
Porque quando ou juroi mou amor ou traí a mim mosmo de hojo ou	Am //////
Porque <u>qua</u> ndo eu jurei meu a <u>mor</u> eu traí a mim <u>mes</u> mo, hoje eu	<u>SCI</u>
Que ninguém nesse mundo é fe <u>liz</u> tendo amado uma <u>vez</u> - uma <u>vez</u>	<u>(REFRÃO)</u>

CABECINHA NO OMBRO Paulo Borges C G7

Ba	tida:	GUA	۱RÂ	NIA
	†		↑	
♥	ı	•		▼
р	i	ma	i	ma

VERSÃO FACILITADA

E conta logo a tua mágoa toda para mim.

G7 G7 C

Quem <u>cho</u>ra no meu ombro eu <u>ju</u>ro que não vai em<u>bo</u>ra,

G7 G7

Que não vai embora,

Porque gosta de mim.

G7 ## G7 C7 ## C7

Por <u>que</u> _eu vivo tão so<u>zi</u>nho.

Não <u>sei</u> se a saudade <u>fi</u>ca ou se vai em<u>bo</u>ra,

Se ela vai em<u>bo</u>ra

c

Porque gosta de mim.

CABECINHA NO OMBRO

Paulo Borges

ı nı	<i>1</i>	ı "1111	m
A	E7	A	A7



VERSÃO FACILITADA

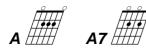
Encosta tua cabecinha no meu ombro e chora

E conta logo a tua mágoa toda para mim.

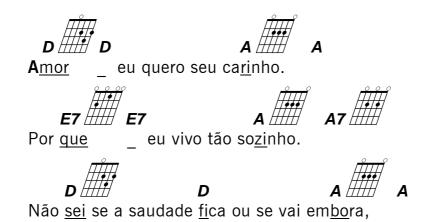


Quem chora no meu ombro eu juro que não vai embora,





Porque gosta de mim.



Se ela vai embora

Porque gosta de mim.

		~	_
-	-	ANDEL	_
		CABEI	

Marciano / Darci Rossi

Quando a gente ama

Qualquer coisa serve para relembrar

Um vestido velho da mulher amada

Tem muito valor

Aquele restinho do perfume dela

Que ficou no frasco

Sobre a penteadeira

Mostrando que o quarto

Já foi o cenário de um grande amor

E <u>hoj</u>e o que eu encon<u>trei</u>

Me deixou mais triste

E7 Um pedacinho dela que existe

Um fio de cabelo no meu paletó

Lembrei de tudo entre nós

Do amor vivido

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve grudado em nosso suor

VERSÃO FACILITADA



Quando a gente <u>a</u>ma

E7

E não vive junto da mulher amada

Uma coisa à toa é um bom motivo

Pra gente chorar

Apagam-se as <u>lu</u>zes

Ao chegar a hora de ir para a cama

A gente começa a esperar

Por quem ama

E7

Na impressão que ela

Venha se deitar

E hoje o que eu encontrei

Me deixou mais triste

Um peda<u>ci</u>nho dela que e<u>xis</u>te

Um fio de cabelo no meu paletó

Lembrei de tudo entre nós

Do amor vivido

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve gru<u>da</u>do em nosso su<u>or</u>

		~	_
FIO	nr	CAREL	$\boldsymbol{\cap}$
\mathbf{r}	JJE.	CABEL	J

Marciano / Darci Rossi

Quando a gente <u>a</u>ma

Ε

Qualquer coisa <u>ser</u>ve para relem<u>brar</u>

Um vestido velho da mulher amada

Tem muito valor

Aquele restinho do perfume dela

Que ficou no frasco

Sobre a pentea<u>dei</u>ra

Mostrando que o quarto

Ε Já foi o cenário de um grande amor

B7 E <u>ho</u>je o que eu encon<u>trei</u>

Ε Me deixou mais triste

Um peda<u>ci</u>nho dela que e<u>xis</u>te

Um fio de cabelo no meu paletó

Lem<u>brei</u> de tudo entre <u>nós</u>

Do amor vivido

Ε **B7**

Aquele <u>fi</u>o de cabelo com<u>pri</u>do

Já esteve grudado em nosso suor

VERSÃO FACILITADA



Ε

Quando a gente ama

Ε

E não vive <u>jun</u>to da mulher a<u>ma</u>da

Uma coisa à toa é um bom motivo

Pra gente chorar

Apagam-se as <u>lu</u>zes

Ao chegar a <u>ho</u>ra de ir para a <u>ca</u>ma

A gente começa a esperar

Por quem ama

Na impressão que <u>e</u>la

Venha se deitar

E hoje o que eu encontrei

Me deixou mais triste

B7

Um pedacinho dela que existe

Um fio de cabelo no meu paletó

Lembrei de tudo entre nós

Do amor vivido

Aquele fio de cabelo comprido

Ε

Já esteve gru<u>da</u>do em nosso su<u>or</u>

E

CHALANA

Mário Zan / Arlindo Pinto

Lá vai a chalana

Bem <u>longe</u> se <u>vai</u>

E7 E7

Riscando o remanso do rio Paraguai

D Oh! Chalana sem querer <u>Tu</u> aumentas minha <u>dor</u> 2X Nestas águas tão serenas Vai le<u>van</u>do o meu a<u>mor</u>

E assim ela se foi

E7 Nem de mim se despe<u>di</u>u

A chalana vai sumindo

Lá <u>na</u> curva do <u>ri</u>o

E se ela vai magoada

Eu bem sei que tem razão

<u>Fui</u> ingrato eu fe<u>ri</u>

O seu pobre coração

Batida: GUARÂNIA ma

VERSÃO FACILITADA

CHALANA

Mário Zan / Arlindo Pinto





Bem <u>longe</u> se <u>vai</u>

E

B7 B7

Riscando o remanso do rio Paraguai

A 2X Tu aumentas minha dor Nestas águas tão serenas Ε Vai le<u>van</u>do o meu a<u>mor</u>

Ε

E assim ela se foi

Nem de mim se despediu

A chalana vai sumindo

B7

Lá <u>na</u> curva do <u>ri</u>o

E se ela vai magoada

Eu bem <u>sei</u> que tem <u>ra</u>zão

B7 B7

<u>Fui</u> ingrato eu fe<u>ri</u>

Ε **B7**

O seu pobre coração

Batida: GUARÂNIA ma

VERSÃO FACILITADA

CHICO MINEIRO

Tonico / Francisco Ribeiro

Declamado:

Cada vez que me lembro do amigo Chico Mineiro, das viagens que eu fazia ele era meu companheiro. Sinto uma tristeza, uma vontade de chorar, lembrando daqueles tempos que não mais hão de voltar. Apesar de ser patrão, eu tinha no coração o amigo Chico Mineiro - caboclo bom e decidido, na viola dolorido, e era pião dos boiadeiros. Hoje, porém, com tristeza, recordando das proezas, das viagens e motins, viajamos mais de dez anos, vendendo boiada e comprando, por este rincão sem fim. Mas, porém, chegou um dia que o Chico apartou-se de mim.

Fizemo a última viagem

Foi lá pro sertão de Goiás

A

Foi leu e o Chico Mineiro

FOI A

Também foi o capataz

Viajemo muitos dias
F7 A
Pra chega em Ouro Fino
A F7
Aonde nós passemo a noite
F7 A
Numa festa do Divino

VERSÃO FACILITADA



A E7

A festa tava tão boa

E7

A Mas antes não tivesse ido

A

O Chico foi baleado

E7

A

Por um homem desconhecido.

Larguei de comprá boiada

E7

Mataram o meu companheiro

A

A

Acabou-se o som da viola

E7

Acabou-se o Chico Mineiro

A E7

Depois daquela tragédia
E7
A

Fiquei mais aborrecido
A

Não sabia da nossa amizade
E7
A

Porque nos dois era unido

Quando vi seus documento

E7

Me cortou o coração

A

De sabê que o Chico Mineiro

E7

A

Era meu legítimo irmão

CHICO MINEIRO

Tonico / Francisco Ribeiro

Declamado:

Cada vez que me lembro do amigo Chico Mineiro, das viagens que eu fazia ele era meu companheiro. Sinto uma tristeza, uma vontade de chorar, lembrando daqueles tempos que não mais hão de voltar. Apesar de ser patrão, eu tinha no coração o amigo Chico Mineiro - caboclo bom e decidido, na viola dolorido, e era pião dos boiadeiros. Hoje, porém, com tristeza, recordando das proezas, das viagens e motins, viajamos mais de dez anos, vendendo boiada e comprando, por este rincão sem fim. Mas, porém, chegou um dia que o Chico apartou-se de mim.

Fizemo a última viagem

B7

Foi lá pro sertão de Goiás

E

Fui eu e o Chico Mineiro

B7

E

Também foi o capataz

A A A A A Viajemo muitos dias
B7 E
Pra chega em Ouro Fino
E B7
Aonde nós passemo a noite
B7 E
Numa festa do Divino

VERSÃO FACILITADA



E B7

A festa tava tão boa
B7
E

Mas antes não tivesse ido
E
B7
O Chico foi baleado
B7
E

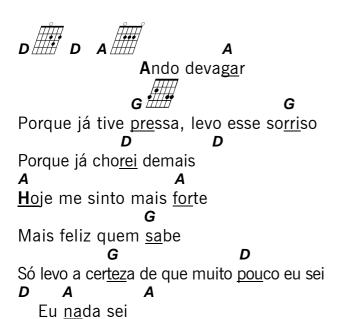
Por um homem desconhecido.

E B7

Depois daquela tragédia
B7
E
Fiquei mais aborrecido
E
Não sabia da nossa amizade
B7
E
Porque nos dois era unido

77.4		CAND	\sim	TIME	TDI	
10	_/	CAND	u	E IVI	I RE	.NIL

Almir Sater e Renato Teixeira



R Conhecer as manhas e as manhas e manhas e manhas e manhas e as manhas e m

A Penso que cumprir a vida
G
Seja simplesmente
G
Compreender a marcha
D
D
E ir tocando em frente
A A
Como um velho boiadeiro
G
Levando a boiada
G
Eu vou tocando os dias
D
Pela longa estrada eu vou
A A
De estrada eu sou



Todo mundo ama um dia

G
Todo mundo chora

G
Um dia a gente chega

D
No outro vai embora

A
A
G
Cada um de nós compõe a sua história

G
Cada ser em si
D
Carrega o dom de ser capaz

A
E ser feliz

Em G
Conhecer as manhas e as manhas
Em D D
O sabor das massas e das maças
F G Em G
LÉ preciso o amor pra poder pulsar
Em G
E preciso paz pra poder sorrir
D D D
LÉ preciso a chuva para florir

77.4		CAND	\sim	TIME	TDI	
10	_/	CAND	u	E IVI	I RE	.NIL

Almir Sater e Renato Teixeira

Eu nada sei

G B D D
Ando devagar
c ### c
Porque já tive <u>pre</u> ssa, levo esse so <u>rri</u> so
G G
Porque já cho <u>rei</u> demais
D D
Hoje me sinto mais forte
<u> </u>
Mais feliz quem sabe
c G
Só levo a certeza de que muito pouco eu sei
$G D \longrightarrow \longleftarrow$

R C Am C
Conhecer as manhas e as manhas
Am G G
Conhecer as manhas e as manhas
Am G G
Conhecer as manhas e as manhas
Am G G
Conhecer as manhas e as manhas
Am G G
Conhecer as manhas e as manhas
Am G
Conhecer as manhas e as manhas
Conhecer as massas e das maçãs
Conhecer as massas e das massa

É preciso a chuva para florir

D D
Penso que cumprir a vida
C
Seja simplesmente
C
C
Compreender a marcha
G G
E ir tocando em frente
D D
Como um velho boiadeiro
C
Levando a boiada
C
Eu vou tocando os dias
G G
Pela longa estrada eu vou
D D
De estrada eu sou

REFRÃO ▼



Todo mundo ama um dia

C

Todo mundo chora

C

Um dia a gente chega

G

No outro vai embora

D

C

Cada um de nós compõe a sua história

C

Cada ser em si

G

Carrega o dom de ser capaz

D

D

E ser feliz

Conhecer as manhas e as manhas

R Am G G

Conhecer as manhas e as manhas

Am G G

Conhecer as manhas e as manhas

Am G G

Conhecer as manhas e as manhas

Am G G

Endown C

Endo

Ando devagar porque já tive pressa

C
Levo esse sorriso

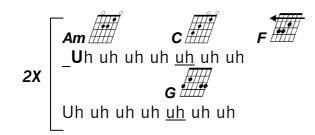
G
Forque já chorei demais

D
D
C
Cada um de nós compõe a sua história

C
Cada ser em si
G
G
Carrega o dom de ser capaz
D
E ser feliz

JÁ SEI NAMORAR

Artista: OS TRIBALISTAS



Am C Já sei namo<u>rar</u>

F

Já sei beijar de língua

G Am Am Agora, <u>só</u> me resta son<u>har</u>

Já sei onde <u>ir</u>

Já sei onde fi<u>car</u>

G F Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u>

G C
Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão
G Am
Eu não sou aud<u>iên</u>cia para a solidão

C Eu sou de nin<u>gué</u>m **F**

Eu sou de todo <u>mun</u>do

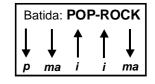
E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo mundo

G Am E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

C F
Uh uh uh uh uh uh uh uh
G Am
Uh uh uh uh uh uh uh



Já sei namo<u>rar</u>

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a bola

G Am Am Am Am Agora, só me falta ganhar

C Não tombo ini-

Não tenho <u>juiz</u>

Se você quer a<u>pi</u>to e jogo

Eu <u>que</u>ro é ser fe<u>liz</u>

G C
 Não tenho paciência pra televisão
 G Am
 Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ning<u>ué</u>m

Eu sou de todo <u>mun</u>do

G Am E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

Tô te querendo <u>co</u>mo ning<u>uém</u>

G An

Tô te querendo <u>co</u>mo Deus quiser

C F

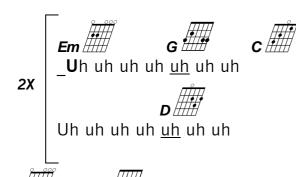
Tô te querendo <u>co</u>mo eu te quero

G Am

Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

JÁ SEI NAMORAR

Artista: OS TRIBALISTAS



Em G G

Já sei beijar de <u>líng</u>ua

Agora, <u>só</u> me resta son<u>har</u>

G

Já sei onde <u>ir</u>

Já sei onde fi<u>car</u> **D C** Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u>

D G Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão D Em

Eu não sou aud<u>iên</u>cia para a solidão

G Eu sou de nin<u>gué</u>m **C**

Eu sou de todo <u>mun</u>do

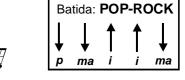
E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

D Em E todo mundo é meu também

2X Uh uh uh uh uh uh uh D Em
Uh uh uh uh uh uh uh



Já sei namo<u>rar</u>

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a bola

DEm

só me falta ganhar

Agora, <u>só</u> me falta gan<u>har</u> **G**

Não tenho juiz

Se você quer a<u>pi</u>to e jogo

Eu quero é ser feliz

D G Não tenho paci<u>ên</u>cia pra televisão **D E**I
Eu não sou aud<u>iên</u>cia para a solidão

G

C Eu sou de todo <u>mun</u>do

Eu sou de ninguém

D Em E todo mundo me quer bem

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo mundo é meu também

Tô te querendo <u>co</u>mo ning<u>uém</u>

D
Em

Tô te querendo <u>co</u>mo Deus quiser

G
C

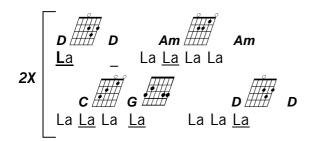
Tô te querendo <u>co</u>mo eu te quero

D
Em

Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

DO SEU LADO

Artista: JOTA QUEST - música de Nando Reis



D III

Faz <u>mui</u>to tempo, mas eu me <u>lem</u>bro

Am Am

você implicava comigo.

c ### c
Mas hoje vejo que tanto tempo
D
D
me deixou muito mais calmo.

D O <u>me</u>u comportamento ego<u>ís</u>ta *Am*seu temperamento di<u>fí</u>cil.

C Vo<u>cê</u> me achava meio esqui<u>si</u>to
D
C
eu te achava tão chata

Em Em G G
O teu amor
D
D
D
D
D



R E O amor — é o calor C G D D
Que aquece — a alma D D Am Am

O amor — tem sabor C G D D
Pra quem bebe a sua água

E <u>hoj</u>e mesmo eu quase não <u>lem</u>bro

Am Am

que já estive so<u>zi</u>nho.

C C

Que um <u>di</u>a seria seu ma<u>ri</u>do,

D D

seu príncipe encan<u>ta</u>do.

D
Ter filhos, nosso apartamento,
Am Am
fim de semana no sítio
C
G
Ir ao cinema todo domingo
D
D
só com você ao meu lado

Mas tudo que acontece na vida

D

tem um momento e um destino

C

Viver é uma arte, é um ofício,

D

só que precisa cuidado

C

Pra perceber que olhar só pra dentro

D

é o maior desperdício.

Em Em G G D D

O teu amor pode estar do seu lado

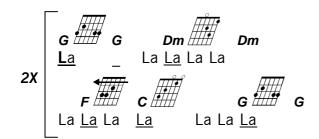
REFRÃO

 D
 D
 Am
 C
 G
 D
 D

 La
 La

DO SEU LADO

Artista: JOTA QUEST - música de Nando Reis



Faz muito tempo, mas eu me lembro

você implicava comigo.

Mas hoje vejo que tanto tempo me deixou muito mais calmo.

O meu comportamento ego<u>ís</u>ta seu temperamento difícil.

Vo<u>cê</u> me achava meio esqui<u>si</u>to eu te achava tão chata

Mas tudo que acontece na vida tem um momento e um destino Viver é uma arte, é um ofício, só que precisa cuidado Pra perceber que olhar só pra dentro é o maior desperdício.

O teu amor pode estar G Do seu lado



Dm G O amor _ é o calor C Ε Que a<u>que</u>ce _ a <u>al</u>ma F Dm R O amor tem sabor Ã Pra quem <u>be</u>be a <u>su</u>a <u>ág</u>ua

E hoje mesmo eu quase não lembro Dm Dm que já estive sozinho. Que um dia seria seu marido, seu príncipe encantado.

Ter filhos, nosso apartamento, Dm fim de semana no sítio Ir <u>ao</u> cinema todo do<u>min</u>go só com você ao meu lado

Mas <u>tu</u>do que acontece na <u>vi</u>da tem um momento e um destino Viver é uma arte, é um ofício, só que precisa cuidado Pra perceber que olhar só pra dentro é o maior desperdício. Am Am O teu amor _ pode estar _ do seu lado

REFRÃO

F Dm La <u>La</u> La La La La La La La La Dm <u>La</u> _ La <u>La</u> La La _ La <u>La</u> La <u>La</u> La La <u>La</u>

SERÁ

Artista: LEGIÃO URBANA

Tire suas mãos de mim

F

C

Eu não pertenço à você

G

Am

Não é me dominando assim

F

Que você vai me entender

G

Am

Eu posso estar sozinho

Mas eu sei muito bem aonde estou

G

Am

Você pode até duvidar

F

Acho que isso não é amor



VERSÃO FACILITADA



C G Nos perderemos entre monstros

Am F Da nossa própria criação

C G Serão noites inteiras

Am F D Na nossa própria criação

C G Serão noites inteiras

Am F D Não destrua nosso coração



SERÁ

Artista: LEGIÃO URBANA

Tire suas mãos de mim

C

G

Eu não pertenço à você

D

Em

Não é me dominando assim

C

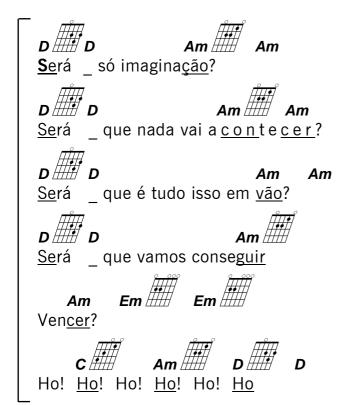
Que você vai me entender
D
Em

Eu posso estar sozinho
C

Mas eu sei muito bem aonde estou
D
Em

Você pode até duvidar
C

Acho que isso não é amor



VERSÃO FACILITADA

_Ficaremos acor<u>da</u>dos **Em C** I<u>maginando alguma so</u>lução

REFRÃO ₹

G ∰ *G*Brigar pra quê?

D DSe é sem guerer

Em Em Em C C C Quem é que vai nos proteger?

G G G D D D D Se<u>rá</u> que <u>va</u>mos ter que <u>res</u>pon<u>der</u>

Em Em Em

C Em Em Em

C Am D D D G HO! Ho! Ho! Ho!

CATEDRAL

Tanita Tikaran, Zélia Duncan (versão), Christiaan Oyens (versão)

VERSÃO FACILITADA

Ва	tida:	CAI	NÇÃ	O
		↑	†	
p	ma	i	i	ma

O de<u>ser</u>to que a<u>tra</u>vessei

G

Ninguém me viu passar

Estranha e <u>só</u>

Nem pude ver

Am

Que o céu é ma<u>ior</u>

G Tentei di<u>zer</u>, mas vi vo<u>cê</u> Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

È deserto onde eu te encontrei

Você me viu pas<u>sar</u>

Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver

Am

Que o tempo é ma<u>ior</u>

Olhei pra mim, _ me vi assim

Tão perto de chegar

G

Onde você não está

D

No silêncio uma <u>ca</u>tedral

Um templo em <u>mi</u>m

Onde eu possa ser <u>im</u>ortal

Mas <u>vai</u> existir

Am

Eu sei vai ter que existir

Vai resistir nosso lugar

Soli<u>dão</u> quem pode <u>evi</u>tar

Te encontro enfim

G

Meu coração, é secular

Sonha e deságua dentro de mim

Am

Ama<u>nhã</u> devagar

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u>

Am uh, uh, uh, <u>uh</u>

Se eu dis<u>ser</u>

Que foi <u>por</u> amor

Não vou mentir pra <u>mim</u>

Se eu dis<u>ser</u>

Deixa pra depois

Não foi sempre as<u>sim</u>

C

Tentei dizer

Mas vi você

Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

Tanita Tikaran, Zélia Duncan (versão), Christiaan Oyens (versão)

VERSÃO FACILITADA



D G

O de<u>ser</u>to que a<u>tra</u>vessei

Em A Ninguém me viu passar

Estranha e <u>só</u>

G

Nem <u>pu</u>de ver

Em A_Que o céu é ma<u>ior</u>

GGDDD

Tentei di<u>zer,</u> mas vi vo<u>cê</u>

A

Tão longe <u>de</u> chegar

GDD

Mas perto de algum lugar

D GÉ de<u>ser</u>to onde eu te <u>en</u>contrei **Em A**_Você me viu pas<u>sar</u> **D G**Correndo só nem pude ver

Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver **Em A**Que o tempo é ma<u>ior</u>

A D
No silêncio uma <u>ca</u>tedral
A D
Um templo em <u>mi</u>m
A D
Onde eu possa ser <u>im</u>ortal

Onde você não está

Mas <u>vai</u> existir **Em**

Eu sei vai <u>ter</u> que existir

Vai resistir nosso lugar

Meu coração, é secular

Em ____A

Sonha e deságua dentro de mim

Ama<u>nhã</u> deva<u>gar</u>

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u>

G Em A _uh, uh, uh

Se eu dis<u>ser</u> G

Que foi por amor

Em A _Não vou_mentir pra <u>mim</u>

Se eu dis<u>ser</u>

Deixa <u>pra</u> depois

Em A Não foi sempre as<u>sim</u>

> G G Tentei di<u>zer</u> D D

Mas vi você

Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

	43
O SOL Artista: Jota Quest	VERSÃO FACILITADA
A	
<u>Hey</u> dor, វិកាសិ	
<i>E</i> ### <i>E</i>	
Eu não te es <u>cu</u> to mais	o.
G G D	D D
Vo <u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada_ A A	
<u>Hey</u> medo	
E E Eu não te es <u>cu</u> to mais	
G G D D Vo <u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada_	
- And	8 7728 9
A A A	E
_ E se qui <u>ser</u> saber	pra <u>on</u> de eu vou_
Pra <u>on</u> de tenha sol	
Pra <u>on</u> de tenha sol A <u>É</u> pra lá que eu vou	A I
<u> </u>	_
A A	
<u>Hey</u> dor, <i>E</i>	
Eu não te es <u>cu</u> to mais	
G G D D	
Vo <u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada_ A A	
<u>Hey</u> medo	

Batida: **BALADA**

ma

	Γ <i>Α</i>	Α		E	E
Repetir várias vezes	Pra <u>c</u> <i>A</i>	e qui <u>ser</u> s) onde tenh I lá que e	D a sol_ A	<u>on</u> de eu	vou_

D

Eu não te es<u>cu</u>to mais

Vo<u>cê</u> <u>não</u> me leva a nada_

G G

VERSÃO FACILITADA

Batida: BALADA

O SOL

Artista: Jota Quest

D Hey dor,

A A

Eu não te escuto mais

C C C G

Você não me leva a nada_

D Hey medo

A A

Eu não te escuto mais

C C G

Você não me leva a nada_

D Hey medo

A A

Eu não te escuto mais

C C G

Você não me leva a nada

E se qui<u>ser</u> saber pra <u>on</u>de eu vou_ **G**Pra <u>on</u>de tenha sol_ **D**É pra lá que eu vou_

D D
Hey dor,
A A
Eu não te escuto mais
C C G G G
Você não me leva a nada
D D
Hey medo
A A
Eu não te escuto mais
C C G G
Você não me leva a nada

Repetir várias vezes

| D D A A A |
E se quiser saber pra onde eu vou
G G
| Pra onde tenha sol_
D D
| É pra lá que eu vou_

NÃO CHORE MAIS

B. Vincent - Versão: Gilberto Gil

C G
_B em que eu me lem <u>bro</u>
Am
C G
_Na grama no a <u>ter</u> ro <i>Am F</i>
Sob o sol
C G Am F Ob observando hipócritas
C G Am F _Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u> C G
A :
Amigos presos Am F
Am F Amigos sumindo as <u>sim</u>
Am F Amigos sumindo as <u>sim</u> C G Am F
Am F Amigos sumindo as <u>sim</u>
Am F Amigos sumindo assim C G Am F Pra nunca mais
Am F Amigos sumindo assim C G Am F Pra nunca mais C G
Am F Amigos sumindo assim C G Am F Pra nunca mais C G Nas recordações Am F Retratos do mal em si
Am F Amigos sumindo assim C G Am F Pra nunca mais C G Nas recordações Am F

c	G H	Am 🎉	F
<u>Não</u>	<u>não</u> chore	<u>mais</u>	
c Mão	G ### não chore	•	G ###

VERSÃO FACILITADA

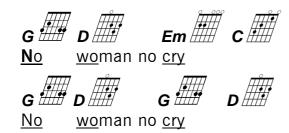


C G
_Bem que eu me lem <u>bro</u> Am F
A gente sentado ali_
C G
_Na grama no a <u>ter</u> ro
Am F
Sob o <u>céu</u>
C G Am F
_Ob ob <u>ser</u> vando es <u>tre</u> las
C G Am F
Junto à fogueirinha de papel
_Junto à foguei <u>ri</u> nha de pa <u>pel</u> C G
Quentar o fr <u>io</u>
Am F
<u>Re</u> quentar o <u>pão</u>
C G Am F
_E comer <u>com</u> vo <u>cê</u>
_E comer <u>com</u> vo <u>cë</u> C G Am
_Os pés , de manhã
Pisar o ch <u>ão</u> - eu sei
C G Am
_A barra <u>de</u> vi <u>ver</u>
- <u>-</u> -
Mas se <u>De</u> us quiser

c	G H	Am ###	F ###
<u>No</u>	<u>wo</u> man	no <u>cry</u>	
c	G H	c	
<u>No</u>	<u>wo</u> man	no <u>cry</u>	

NÃO CHORE MAIS

B. Vincent - Versão: Gilberto Gil



Bem que eu me lembro A gente sentado ali Na grama no aterro Em C Sob o sol D C _Ob ob<u>ser</u>vando hi<u>pó</u>critas Em _Disfarçados ron<u>dan</u>do ao re<u>dor</u> _Amigos presos Em Amigos sumindo assim Em D _Pra <u>nun</u>ca <u>ma</u>is Nas recordações Em Retratos do mal em si D Em _Melhor é deixar pra trás

	G	D mão chore	Em 🎹	c ###
	G	D	G ##	D
	<u>Não,</u>	<u>não</u> chore	<u>mais</u>	
G		D		
_ B en	n que ei	ı me lem <u>br</u>	<u>0</u>	
Em	1	C		
A ger	nte senta	ado ali		

VERSÃO FACILITADA

Na grama no aterro Em C Sob o céu G Ob observando estrelas D _Junto à foguei<u>ri</u>nha de pa<u>pel</u> Quentar o frio Em Requentar o pão D E comer com você G Em _Os pés , _ de manhã Pisar o chão - eu sei D Em _A barra <u>de</u> vi<u>ver</u> Mas se <u>De</u>us quiser

ZX G D Em

__Tudo, tudo vai dar pé
C
Tudo, tudo, tudo vai dar pé

